

A relevância do Espírito de Deus para o crente.

O misticismo religioso tem levado as pessoas a trocarem a revelação das Escrituras – para valorizarem as opiniões, os ensinamentos, as exortações feitas por pessoas que alegam ter experiências especiais com Deus através do Espírito Santo. O que o Espírito de Deus faz é guiar-nos em toda a verdade, atuando em nossa mente, iluminando-nos, quando ouvimos e lemos a Palavra de Deus. Que relevância o Espírito Santo de Deus tem para a vida do crente? Para responder este questionamento – gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **o Espírito Santo atesta que em Cristo nossa salvação está garantida** (Romanos 8.1). Este é um fato glorioso! Nossa salvação está garantida por conta da obra expiatória de Cristo a nosso favor. Não há o que temer – pois, o Espírito de Deus garante que aqueles que estão em Cristo não sofrerão a condenação. O inferno não é mais uma realidade para aqueles que estão em Cristo. Aqui neste capítulo em especial – o apóstolo Paulo trata da garantia da salvação. O teólogo **Warren Wiesbie diz algo interessante: “O versículo não diz “nenhum erro”, “nenhum fracasso” e, nem mesmo, “nenhum pecado”**. Os cristãos caem, cometem erros e pecam. Abraão mentiu sobre a esposa; Davi cometeu adultério; Pedro tentou matar um homem com sua espada. Por certo, esses homens sofreram as consequências de seus pecados, mas não sofreram a condenação”. O Espírito Santo atesta a nossa salvação!

Em segundo lugar, **o Espírito de Deus traz libertação** (Romanos 8.2). Paulo discorre aqui neste verso sobre duas leis que operam e estão em vigor. A lei do pecado – que gera morte e escravidão – e a lei do Espírito que promove a vida e libertação. Antes de nossa conversão - estávamos sujeitos à lei do pecado e da morte, e como fruto colhíamos a escravidão; mas agora estamos debaixo da lei do Espírito Santo de Deus e o resultado é a libertação. Aleluia – o pecado já não tem domínio sobre nós. O poder do Espírito agindo em nós nos tornou livre do poder do pecado. **Hernandes Dias Lopes diz: “Se a ênfase do versículo 1 era nenhuma condenação, a ênfase do versículo 2 é nenhuma escravidão”**.

Em terceiro lugar, **em Cristo o Espírito Santo viabilizou o que a lei não podia viabilizar** (Romanos 8.3). Esse ponto é de extrema importância para nós. Paulo ressalta a impossibilidade da lei em salvar o homem. A lei – ela aponta para o pecado – mas é incapaz de salvar. A lei condena o pecado - mas não é capaz de anular os efeitos e o domínio do pecado no homem. A lei exige perfeição – e como nós somos pecadores não temos como atender as demandas da lei. Já que a lei não podia e não pode viabilizar a nossa salvação – Deus viabilizou por meio de seu Filho. **Hernandes Dias Lopes diz: “O plano da salvação é essencialmente Trinitário, pois o meio da justificação proporcionado por Deus não é a lei, mas a graça, e seu meio de santificação não é a lei, mas o Espírito”**.

Em último lugar, **o Espírito Santo nos faz andar em obediência** (Romanos 8.4). Não é uma tendência natural nossa obedecer. O Espírito Santo que habita em nós - nos capacita a andar em obediência à vontade de Deus. O cristão guiado pelo Espírito entrega-se ao Senhor e experimenta a obra santificadora do Espírito. Por meio do Espírito que habita em cada um de nós, Cristo exerce a sua autoridade dentro do coração do crente. Desta forma o crente consegue triunfar sobre o pecado e viver para o agrado do Senhor.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**